

## **TUFAS DA SERRA DO ANDRÉ LOPES**

*William Sallun Filho<sup>1</sup>; Luis Henrique Sapiensa Almeida<sup>2</sup>; Ivo Karmann<sup>3</sup>*

<sup>1</sup> INSTITUTO GEOLÓGICO - SMA/SP; <sup>2</sup> INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS; <sup>3</sup> INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - USP

**RESUMO:** Depósitos de tufa representam feições construtivas no quadro geral de erosão em sistemas cársticos. Essas rochas são formadas pela precipitação de carbonato de cálcio em águas frias, não termais, e contém tipicamente restos de micro e macrófitas, invertebrados e bactérias. A Serra do André Lopes apresenta depósitos de tufas calcárias quaternárias em suas drenagens, associado ao sistema cárstico desenvolvido no Mármore da Tapagem em clima subtropical superúmido. Este sistema cárstico é de natureza autogênica e forma relevo positivo em relação às rochas encaixantes, representando um importante acidente topográfico na área. Foram descritos pela primeira vez em mapeamentos geológicos na década de 1980, sem apresentar descrições detalhadas. No presente estudo foram descobertos diversos rios com deposição de tufa ativa. Estes rios apresentam formação de tufas em cachoeiras e, mais raramente, como represas e ruditos cimentados. Parâmetros hidroquímicos medidos no período de chuva em seis rios com deposição de tufa indicam PH médio de 8,3, temperatura de 21,2°C e condutividade de 0,265 mS. Também foram descritos dois depósitos antigos mais significantes. O primeiro é o depósito de Sapatú que constitui um pacote de pelo menos 10 metros de espessura de tufas friáveis, alta porosidade, acamamento irregular e com abundantes conchas de gastrópodes. Este depósito é interpretado como tufa autóctone, depositada em encosta ou formando micro-barragens, na qual constituíam cachoeiras. O segundo depósito, da Fazenda Água Fria, apresenta duas fácies principais: uma inferior formada por ruditos cimentados por carbonato, apresentando um aspecto maciço e redissolução do carbonato, com a formação de cavidades, e outra superior que provavelmente constituíam cachoeiras. Estes depósitos podem ser considerados com acrescionais e progradantes, o que implica numa superposição irregular de camadas. O estudo ainda está em andamento e, nos depósitos antigos, deverá fornecer dados geocronológicos, indicadores paleoclimáticos e uma reconstrução paleoambiental mais precisa. (Projeto financiado pela Fapesp, proc. nº 08/08583-7 e pelo CNPQ, bolsa de iniciação científica, proc. nº 124821/2009-0).

**PALAVRAS-CHAVE:** TUFAS CALCÁRIAS; CARSTE.